

NOTAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE PEIXES (ACTINOPTERYGII) NA PRAIA DO MALHADO, ILHÉUS (BAHIA). IV. FAMÍLIA HAEMULIDAE: CONODON NOBILIS (LINNAEUS, 1758) E POMADASYS CORVINAEFORMIS (STEINDACHNER, 1868)

NOTES ABOUT THE FEEDING OF FISHES (ACTINOPTERYGII) IN MALHADO BEACH, ILHÉUS (BAHIA). IV. FAMILY HAEMULIDAE: CONODON NOBILIS (LINNAEUS, 1758) AND POMADASYS CORVINAEFORMIS (STEINDACHNER, 1868)

**Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva
Ideval Pires Fernandes
UEFS**

Paulo Roberto Duarte Lopes é Prof. assistente. Mestre. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas.
E-mail: andarilho40@gmail.com

Jailza Tavares de Oliveira-Silva é Bióloga. Mestre. Univ. Est. de Feira de Santana - Dep. Ciências Biológicas - Lab. Ictiologia.
E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

Ideval Pires Fernandes é Prof. assistente. Mestre. Universidade Estadual de Santa Cruz - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas.
E-mail: ipfernandes@uesc.br

Resumo: Foram examinados os conteúdos estomacais de 38 exemplares de *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758) e de 14 exemplares de *Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner, 1868) (Actinopterygii: Haemulidae) capturados entre novembro de 2003 e novembro de 2005 na Praia do Malhado (Ilhéus, estado da Bahia, litoral nordeste do Brasil). Foram identificadas 11 categorias alimentares para *C. nobilis* e 10 para *P. corvinaeformis* com predomínio de Crustacea Decapoda e escamas de Teleostei para *C. nobilis* e matéria orgânica digerida e Decapoda para *P. corvinaeformis*.

Palavras-chave: dieta, peixes marinhos, Bahia.

Abstract: The gut content of 38 specimens of *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758) and 14 specimens of *Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner, 1868) (Actinopterygii: Haemulidae) gathered between November, 2003 and November, 2005 in the Malhado beach (Ilhéus, Bahia state, littoral of northeastern Brazil) were examined. A total of 11 feeding items were identified to *C. nobilis* and 10 to *P. corvinaeformis* with predominance of Crustacea Decapoda and scales of Teleostei to *C. nobilis* and digested organic matter and Decapoda to *P. corvinaeformis*.

Key words: diet, marine fishes, Bahia.

INTRODUÇÃO

Conodon nobilis (Linnaeus, 1758), conhecido como roncadour, é considerado muito comum em todo o litoral brasileiro, ocorre na costa leste da Flórida (EUA) e do Texas (EUA) ao sul do Brasil, atingindo 35,0 cm de comprimento total e é encontrado sobre habitats de pedra e de substrato mole, principalmente areia, até 100 m de profundidade, tipicamente em águas turbidas, rasas; tem pouco valor comercial (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980; CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

Pomadasys corvinaeformis (Steindachner, 1868), conhecido como corcoroca, é considerado comum na região litorânea, ocorre nas Grandes e Pequenas Antilhas e da América Central ao sul do Brasil sendo mais comumente encontrado sobre fundos moles ou fundos duros de baixo relevo até profundidades de no mínimo 50 m, alcança no mínimo 25,0 cm de comprimento, tem pouco valor comercial (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980; CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

Algumas espécies de Haemulidae são abundantes, apreciadas como alimento e ativamente capturadas tanto comercialmente como na pesca esportiva; *C. nobilis* e *P. corvinaeformis* são consideradas de pequena importância comercial (CERVIGÓN et al., 1992; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

MATERIAL E MÉTODOS

A Praia do Malhado (figura 1), localizada na zona urbana da sede do município de Ilhéus, está sob influência do Porto do Malhado (o maior do sul da Bahia) e não é própria para banho devido aos dejetos que recebe através de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta, através da

captura de peixes e crustáceos, vários pescadores artesanais e agregados.

O material utilizado neste estudo foi coletado por pescadores artesanais locais em um trecho desta praia com auxílio de rede de arrasto denominada calão. *C. nobilis* foi coletado em novembro de 2003 (8 exemplares), fevereiro (1) e agosto (5) de 2004, março (2), junho (13), julho (3), setembro (3) e novembro (3) de 2005 enquanto *P. corvinaeformis* foi coletado em março de 2004 (1 exemplar) e março (8) e junho (5) de 2005.

Logo após a captura, os peixes foram congelados até o momento de serem examinados para identificação à nível genérico e específico (com base em MENEZES, FIGUEIREDO, 1980), fixados em formol 10% e transferidos para o conservante álcool 70%.

Cada exemplar teve o comprimento total (CT) determinado (segundo a definição de FIGUEIREDO, MENEZES, 1978) e foi dissecado para retirada do estômago e exame do seu conteúdo sob microscópio estereoscópico e das gônadas para identificação do sexo através do seu exame direto.

Estágio de maturação gonadal (quando possível de ser definido), também através do seu exame direto, foi baseado em Vazzoler (1982). Definições de frequência de ocorrência e numérica bem como a determinação do volume de alimento ingerido (realizada através do deslocamento de água em uma proveta graduada com precisão de 0,1 ml) seguem Fontes Filho (1989).

RESULTADOS

Foram examinados 38 exemplares de *C. nobilis* medindo entre 40,0 mm e 99,0 mm de comprimento total sendo que o sexo não pode ser determinado em 31 exemplares (81,6%), 4 (10,5%) foram classificados como fêmea B (em estágio de maturação) e 3 (7,9%) como macho B.

O volume de alimento ingerido variou entre menos de 0,1 ml e 0,9 ml com predomínio de 0,1 ml (52,6%). O grau de repleção variou entre cheio (52,6%), pouco cheio (28,9%) e meio cheio (18,4%) enquanto o grau de digestão entre meio digerido (55,3%), digerido (42,1%) e pouco digerido (2,6%).

Foram identificadas 11 categorias alimentares. Quanto à frequência de ocorrência, predomínio de Crustacea Decapoda (decápodos) seguidos por escamas de Actinopterygii Teleostei (peixes) enquanto em frequência numérica amplo predomínio de decápodos e escamas de peixes (tabela I).

Foram examinados 14 exemplares de *P. corvinaeformis* medindo entre 69,0 mm e 122,0 mm de comprimento total sendo que o sexo não pode ser determinado em nenhum dos exemplares.

O volume de alimento ingerido variou entre menos de 0,1 ml e 0,7 ml predominando menos de 0,1, 0,1 e 0,2 ml (28,6% cada). O grau de repleção variou entre cheio (57,1%), pouco cheio (35,7%) e meio cheio (7,1%) enquanto o grau de digestão variou entre meio digerido (50,0%),

digerido (35,7%) e pouco digerido (14,3%).

Foram identificadas 10 categorias alimentares. Quanto à frequência de ocorrência, predominaram matéria orgânica digerida e decápodos seguidos por Crustacea Decapoda Dendrobranchiata (camarões) e peixes enquanto em frequência numérica, predomínio de decápodos e camarões (tabela II). Foi observado também um possível parasita mas cuja identificação não foi possível.

DISCUSSÃO

Segundo Menezes e Figueiredo (1980), Carvalho Filho (1999) e Lindeman e Toxey in Carpenter (2002), *C. nobilis* alimenta-se de crustáceos, invertebrados bênticos e pequenos peixes enquanto *P. corvinaeformis* se alimenta de pequenos peixes, crustáceos e outros invertebrados inclusive bênticos.

Aguiar e Filomeno (1995) afirmam que a alta frequência de matéria orgânica digerida parece estar relacionada com uma alimentação próxima ao padrão sequencial, no qual se observa uma busca constante de alimento que é ingerido em pequenas quantidades a cada vez, o que justificaria sua elevada ocorrência principalmente em *P. corvinaeformis*.

A elevada ocorrência e número de escamas de peixes (não associado com outros matérias como otólitos) nos estômagos de *C. nobilis* na Praia do Malhado não permite ainda caracterizar possível lepidofagia pois também não existe registro deste hábito nesta espécie (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980, CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

É possível que uma parte ou a totalidade das categorias alimentares Crustacea Decapoda constituam na verdade Crustacea Decapoda Dendrobranchiata (camarões), não identificados devido ao grau de digestão, o que ampliaria a participação desta categoria na composição das dietas de *C. nobilis* e *P. corvinaeformis* na Praia do Malhado confirmando a importância de camarões em sua alimentação.

Em *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830), também representante de Haemulidae, na Lagoa da Conceição (Ilha de Santa Catarina, estado de Santa Catarina, sul do Brasil), foram identificados 12 itens alimentares sendo peixes, anfípodas e outros crustáceos os maiores valores em frequência de ocorrência enquanto os maiores valores para frequência numérica foram para anfípodas e isopodas, todos provavelmente bentônicos como observado para *C. nobilis* na Praia do Malhado (AGUIAR, FILOMENO, 1995).

Almeida *et al.* (2005) analisaram a alimentação de *Genyatremus luteus* (Bloch, 1790), outro membro de Haemulidae, na Baía de São José (estado do Maranhão, nordeste do Brasil) e identificaram como itens mais frequentes algas, Crustacea, Bivalvia e Echinodermata, do mesmo modo também para *C. nobilis* na Praia do Malhado.

Tanto a presença de vegetais superiores como de sedimentos parece ter ocorrência acidental nos estômagos de *C. nobilis* e de *P. corvinaeformis* tendo sido ingeridos juntamente com presas de interesse.

Decápodos e camarões são também importantes na alimentação de outras espécies de peixes na Praia do Malhado (LOPES et al., 2008; Lopes et al., 2009; Lopes et al., 2010) atestando não só sua abundância como também confirmando sua importância na cadeia trófica do ecossistema constituído por esta praia.

Os resultados aqui obtidos para a Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia), embora limitados e preliminares, parecem confirmar os dados disponíveis sobre a alimentação destas 2 espécies de peixes.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores da Praia do Malhado pela cessão, mediante venda, do material aqui citado; aos membros da colônia Z-34 (Ilhéus), especialmente Márcio, Hilton, Quidemir e Genivaldo, pelo auxílio para a conservação dos peixes adquiridos; às universidades estaduais de Feira de Santana e de Santa Cruz pelo apoio proporcionado.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J.B.S.; FILOMENO, M.J.B. Hábitos alimentares de *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830) (Osteichthyes - Haemulidae) na Lagoa da Conceição - SC, Brasil. *Biotemas* 8 (2): 41-49, 1995.
- ALMEIDA, Z.S., NUNES, J.L.S., ALVES, M.G.F.S. Dieta alimentar de *Genyatremus luteus* (Bloch, 179) - (Teleostei, Perciformes: Haemulidae) na Baía de São José, Maranhão, Brasil. *Atlântica*, v. 27, n. 1, p. 39-47, 2005.
- CARVALHO FILHO, A. **Peixes da costa brasileira**. 3. ed. SP: Melro, 1999.
- CERVIGÓN, F.; CIPRIANI, R.; FISCHER, W.; GARIBALDI, L.; HENDRICKX, M.; LEMUS, A.J.; MÁRQUEZ, R.; POUTIERS, J.M.; ROBAINA, G.; RODRIGUES, B. **Guia de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America**. Roma: Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 1992
- FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1)**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1978.
- FONTELES FILHO, A.A. **Recursos pesqueiros: biologia e dinâmica populacional**. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1989.
- LINDEMAN, K.C.; TOXEY, C.S. Haemulidae. In: CARPENTER, K.E. (Ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic. v. 3: Bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals**. Rome: FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication no. 5, 2002.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a biologia de *Isopisthus parvipinnis* (Cuvier, 1830) (Actinopterygii: Sciaenidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). **Revista Mosaicum**, n. 8, p. 21-28, 2008.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a alimentação de *Polydactylus virginicus* Linnaeus, 1758 (Actinopterygii: Polynemidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). **Revista Mosaicum**, n. 9, p. 119-124, 2009.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Alimentação de *Larimus breviceps* (Cuvier, 1830) (Actinopterygii: Sciaenidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). **Revista Mosaicum**, n. 12, p. 87-93, 2010.

MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J.L. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3)**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980.

VAZZOLER, A.E.A.M. **Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes**. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1982.

Tabela I: categorias alimentares, frequência de ocorrência e numérica em 38 estômagos de *C. nobilis* da Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia).

Categoria alimentar	Frequência de ocorrência	Frequência numérica
Crustacea Decapoda	78,9%	47,8%
Escama de Actinopterygii Teleostei	34,2%	46,3%
Matéria orgânica digerida	18,4%	-----
Actinopterygii Teleostei (peixes)	15,8%	1,5%
Restos de vegetal superior	15,8%	-----
Crustacea Decapoda	13,1%	2,5%
Dendrobranchiata (camarões)		
Material não identificado	7,9%	0,8%
Crustacea Amphipoda	5,3%	0,5%
Annelida Polychaeta	2,6%	0,2%
Crustacea não identificado	2,6%	0,2%
Matéria inorgânica	2,6%	-----

Tabela II: categorias alimentares, frequência de ocorrência e numérica em 14 estômagos de *P. corvinaeformis* da Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia).

Categoria alimentar	Frequência de ocorrência	Frequência numérica
Matéria orgânica digerida	42,8%	-----
Crustacea Decapoda	35,7%	47,2%
Crustacea Decapoda	21,4%	35,8%
Dendrobranchiata		
Actinopterygii Teleostei	21,4%	5,7%
Crustacea não identificado	14,3%	3,8%
Crustacea Amphipoda	7,1%	1,9%
Restos de vegetal superior	7,1%	-----
Escama de Actinopterygii Teleostei	7,1%	3,8%
Sedimento	7,1%	-----
Material não identificado	7,1%	1,9%

**NOTAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE PEIXES (ACTINOPTERYGII) NA
PRAIA DO MALHADO, ILHÉUS (BAHIA). IV. FAMÍLIA HAEMULIDAE:
(ONODON NOBILIS (LINNAEUS, 1758) E DOMADASYS CORVINAEFORMIS
(STEINDACHNER, 1868)**

**NOTES ABOUT THE FEEDING OF FISHES (ACTINOPTERYGII) IN MALHADO BEACH, ILHÉUS
(BAHIA). IV. FAMILY HAEMULIDAE: CONODON NOBILIS (LINNAEUS, 1758) AND DOMADASYS
CORVINAEFORMIS (STEINDACHNER, 1868)**

**Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva
Ideval Pires Fernandes**

UEFS

Paulo Roberto Duarte Lopes é Prof. assistente. Mestre. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas.
E-mail: andarilho40@gmail.com

Jailza Tavares de Oliveira-Silva é Bióloga. Mestre. Univ. Est. de Feira de Santana - Dep. Ciências Biológicas - Lab. Ictiologia.
E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

Ideval Pires Fernandes é Prof. assistente. Mestre. Universidade Estadual de Santa Cruz - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas.
E-mail: ipfernandes@uesc.br

Resumo: Foram examinados os conteúdos estomacais de 38 exemplares de *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758) e de 14 exemplares de *Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner, 1868) (Actinopterygii: Haemulidae) capturados entre novembro de 2003 e novembro de 2005 na Praia do Malhado (Ilhéus, estado da Bahia, litoral nordeste do Brasil). Foram identificadas 11 categorias alimentares para *C. nobilis* e 10 para *P. corvinaeformis* com predomínio de Crustacea Decapoda e escamas de Teleostei para *C. nobilis* e matéria orgânica digerida e Decapoda para *P. corvinaeformis*.

Palavras-chave: Dieta, Peixes marinhos, Bahia.

Abstract: The gut content of 38 specimens of *Conodon nobilis* (Linnaeus, 1758) and 14 specimens of *Pomadasys corvinaeformis* (Steindachner, 1868) (Actinopterygii: Haemulidae) gathered between November, 2003 and November, 2005 in the Malhado beach (Ilhéus, Bahia state, littoral of northeastern Brazil) were examined. A total of 11 feeding items were identified to *C. nobilis* and 10 to *P. corvinaeformis* with predominance of Crustacea Decapoda and scales of Teleostei to *C. nobilis* and digested organic matter and Decapoda to *P. corvinaeformis*.

Key words: Diet, Marine fishes, Bahia.

INTRODUÇÃO

Conodon nobilis (Linnaeus, 1758), conhecido como roncadador, é considerado muito comum em todo o litoral brasileiro, ocorre na costa leste da Flórida (EUA) e do Texas (EUA) ao sul do Brasil, atinge 35,0 cm de comprimento total e é encontrado sobre habitats de pedra e de substrato mole, principalmente areia, até 100 m de profundidade, tipicamente em águas turbidas, rasas; tem pouco valor comercial (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980; CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

Pomadasys corvinaeformis (Steindachner, 1868), conhecido como corcoroca, é considerado comum na região litorânea, ocorre nas Grandes e Pequenas Antilhas e da América Central ao sul do Brasil sendo mais comumente encontrado sobre fundos moles ou fundos duros de baixo relevo até profundidades de no mínimo 50 m, alcança no mínimo 25,0 cm de comprimento, tem pouco valor comercial (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980; CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

Algumas espécies de Haemulidae são abundantes, apreciadas como alimento e ativamente capturadas tanto comercialmente como na pesca esportiva; *C. nobilis* e *P. corvinaeformis* são consideradas de pequena importância comercial (CERVIGÓN et al., 1992; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

MATERIAL E MÉTODOS

A Praia do Malhado (figura 1), localizada na zona urbana da sede do município de Ilhéus, está sob influência do Porto do Malhado (o maior do sul da Bahia) e não é própria para banho devido aos dejetos que recebe através de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta, através da

captura de peixes e crustáceos, vários pescadores artesanais e agregados.

O material utilizado neste estudo foi coletado por pescadores artesanais locais em um trecho desta praia com auxílio de rede de arrasto denominada calão. *C. nobilis* foi coletado em novembro de 2003 (8 exemplares), fevereiro (1) e agosto (5) de 2004, março (2), junho (13), julho (3), setembro (3) e novembro (3) de 2005 enquanto *P. corvinaeformis* foi coletado em março de 2004 (1 exemplar) e março (8) e junho (5) de 2005.

Logo após a captura, os peixes foram congelados até o momento de serem examinados para identificação à nível genérico e específico (com base em MENEZES, FIGUEIREDO, 1980), fixados em formol 10% e transferidos para o conservante álcool 70%.

Cada exemplar teve o comprimento total (CT) determinado (segundo a definição de FIGUEIREDO, MENEZES, 1978) e foi dissecado para retirada do estômago e exame do seu conteúdo sob microscópio estereoscópico e das gônadas para identificação do sexo através do seu exame direto.

Estágio de maturação gonadal (quando possível de ser definido), também através do seu exame direto, foi baseado em Vazzoler (1982). Definições de frequência de ocorrência e numérica bem como a determinação do volume de alimento ingerido (realizada através do deslocamento de água em uma proveta graduada com precisão de 0,1 ml) seguem Fonteles Filho (1989).

RESULTADOS

Foram examinados 38 exemplares de *C. nobilis* medindo entre 40,0 mm e 99,0 mm de comprimento total sendo que o sexo não pode ser determinado em 31 exemplares (81,6%), 4 (10,5%) foram classificados como fêmea B (em estágio de maturação) e 3 (7,9%) como macho B.

O volume de alimento ingerido variou entre menos de 0,1 ml e 0,9 ml com predomínio de 0,1 ml (52,6%). O grau de repleção variou entre cheio (52,6%), pouco cheio (28,9%) e meio cheio (18,4%) enquanto o grau de digestão entre meio digerido (55,3%), digerido (42,1%) e pouco digerido (2,6%).

Foram identificadas 11 categorias alimentares. Quanto à frequência de ocorrência, predomínio de Crustacea Decapoda (decápodos) seguidos por escamas de Actinopterygii Teleostei (peixes) enquanto em frequência numérica amplo predomínio de decápodos e escamas de peixes (tabela I).

Foram examinados 14 exemplares de *P. corvinaeformis* medindo entre 69,0 mm e 122,0 mm de comprimento total sendo que o sexo não pode ser determinado em nenhum dos exemplares.

O volume de alimento ingerido variou entre menos de 0,1 ml e 0,7 ml predominando menos de 0,1, 0,1 e 0,2 ml (28,6% cada). O grau de repleção variou entre cheio (57,1%), pouco cheio (35,7%) e meio cheio

(7,1%) enquanto o grau de digestão variou entre meio digerido (50,0%), digerido (35,7%) e pouco digerido (14,3%).

Foram identificadas 10 categorias alimentares. Quanto à frequência de ocorrência, predominaram matéria orgânica digerida e decápodos seguidos por Crustacea Decapoda Dendrobranchiata (camarões) e peixes enquanto em frequência numérica, predomínio de decápodos e camarões (tabela II). Foi observado também um possível parasita mas cuja identificação não foi possível.

DISCUSSÃO

Segundo Menezes e Figueiredo (1980), Carvalho Filho (1999) e Lindeman e Toxey in Carpenter (2002), *C. nobilis* alimenta-se de crustáceos, invertebrados bênticos e pequenos peixes enquanto *P. corvinaeformis* se alimenta de pequenos peixes, crustáceos e outros invertebrados inclusive bênticos.

Aguiar e Filomeno (1995) afirmam que a alta frequência de matéria orgânica digerida parece estar relacionada com uma alimentação próxima ao padrão sequencial, no qual se observa uma busca constante de alimento que é ingerido em pequenas quantidades a cada vez, o que justificaria sua elevada ocorrência principalmente em *P. corvinaeformis*.

A elevada ocorrência e número de escamas de peixes (não associado com outros matérias como otólitos) nos estômagos de *C. nobilis* na Praia do Malhado não permite ainda caracterizar possível lepidofagia pois também não existe registro deste hábito nesta espécie (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980, CARVALHO FILHO, 1999; LINDEMAN, TOXEY, 2002).

É possível que uma parte ou a totalidade das categorias alimentares Crustacea Decapoda constituam na verdade Crustacea Decapoda Dendrobranchiata (camarões), não identificados devido ao grau de digestão, o que ampliaria a participação desta categoria na composição das dietas de *C. nobilis* e *P. corvinaeformis* na Praia do Malhado confirmando a importância de camarões em sua alimentação.

Em *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830), também representante de Haemulidae, na Lagoa da Conceição (Ilha de Santa Catarina, estado de Santa Catarina, sul do Brasil), foram identificados 12 itens alimentares sendo peixes, anfípodas e outros crustáceos os maiores valores em frequência de ocorrência enquanto os maiores valores para frequência numérica foram para anfípodas e isopodas, todos provavelmente bentônicos como observado para *C. nobilis* na Praia do Malhado (AGUIAR, FILOMENO, 1995).

Almeida *et al.* (2005) analisaram a alimentação de *Genyatremus luteus* (Bloch, 1790), outro membro de Haemulidae, na Baía de São José (estado do Maranhão, nordeste do Brasil) e identificaram como itens mais

freqüentes algas, Crustacea, Bivalvia e Echinodermata, do mesmo modo também para *C. nobilis* na Praia do Malhado.

Tanto a presença de vegetais superiores como de sedimentos parece ter ocorrência acidental nos estômagos de *C. nobilis* e de *P. corvinaeformis* tendo sido ingeridos juntamente com presas de interesse.

Decápodos e camarões são também importantes na alimentação de outras espécies de peixes na Praia do Malhado (LOPES et al., 2008; Lopes et al., 2009; Lopes et al., 2010) atestando não só sua abundância como também confirmando sua importância na cadeia trófica do ecossistema constituído por esta praia.

Os resultados aqui obtidos para a Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia), embora limitados e preliminares, parecem confirmar os dados disponíveis sobre a alimentação destas 2 espécies de peixes.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores da Praia do Malhado pela cessão, mediante venda, do material aqui citado; aos membros da colônia Z-34 (Ilhéus), especialmente Márcio, Hilton, Quidemir e Genivaldo, pelo auxílio para a conservação dos peixes adquiridos; às universidades estaduais de Feira de Santana e de Santa Cruz pelo apoio proporcionado.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J.B.S.; FILOMENO, M.J.B. Hábitos alimentares de *Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830) (Osteichthyes - Haemulidae) na Lagoa da Conceição - SC, Brasil. *Biotemas* 8 (2): 41-49, 1995.
- ALMEIDA, Z.S., NUNES, J.L.S., ALVES, M.G.F.S. Dieta alimentar de *Genyatremus luteus* (Bloch, 179) - (Teleostei, Perciformes: Haemulidae) na Baía de São José, Maranhão, Brasil. *Atlântica*, v. 27, n. 1, p. 39-47, 2005.
- CARVALHO FILHO, A. **Peixes da costa brasileira**. 3. ed. São Paulo: Editora Melro, 1999.
- CERVIGÓN, F.; CIPRIANI, R.; FISCHER, W.; GARIBALDI, L.; HENDRICKX, M.; LEMUS, A.J.; MÁRQUEZ, R.; POUTIERS, J.M.; ROBALINA, G.; RODRIGUES, B. **Guia de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America**. Roma: Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 1992
- FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1)**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1978.
- FONTELES FILHO, A.A. **Recursos pesqueiros: biologia e dinâmica populacional**. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1989.

LINDEMAN, K.C.; TOXEY, C.S. Haemulidae. In: CARPENTER, K.E. (ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3: Bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals.** Rome: FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication no. 5, 2002.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a biologia de *Isopisthus parvipinnis* (Cuvier, 1830) (Actinopterygii: Sciaenidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). *Revista Mosaicum*, n. 8, p. 21-28, 2008.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a alimentação de *Polydactylus virginicus* Linnaeus, 1758 (Actinopterygii: Polynemidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). *Revista Mosaicum*, n. 9, p. 119-124, 2009.

LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Alimentação de *Larimus breviceps* (Cuvier, 1830) (Actinopterygii: Sciaenidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). *Revista Mosaicum*, n. 12, p. 87-93, 2010.

MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J.L. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3).** São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980.

VAZZOLER, A.E.A.M. **Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes.** Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1982.

Tabela I: categorias alimentares, frequência de ocorrência e numérica em 38 estômagos de *C. nobilis* da Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia).

Categoria alimentar	Frequência de ocorrência	Frequência numérica
Crustacea Decapoda	78,9%	47,8%
Escama de Actinopterygii Teleostei	34,2%	46,3%
Matéria orgânica digerida	18,4%	-----
Actinopterygii Teleostei (peixes)	15,8%	1,5%
Restos de vegetal superior	15,8%	-----
Crustacea Decapoda Dendrobranchiata (camarões)	13,1%	2,5%
Material não identificado	7,9%	0,8%
Crustacea Amphipoda	5,3%	0,5%
Annelida Polychaeta	2,6%	0,2%
Crustacea não identificado	2,6%	0,2%
Matéria inorgânica	2,6%	-----

Tabela II: categorias alimentares, frequência de ocorrência e numérica em 14 estômagos de *P. corvinaeformis* da Praia do Malhado (Ilhéus, Bahia).

Categoria alimentar	Frequência de ocorrência	Frequência numérica
Matéria orgânica digerida	42,8%	-----
Crustacea Decapoda	35,7%	47,2%
Crustacea Decapoda Dendrobranchiata	21,4%	35,8%
Actinopterygii Teleostei	21,4%	5,7%
Crustacea não identificado	14,3%	3,8%
Crustacea Amphipoda	7,1%	1,9%
Restos de vegetal superior	7,1%	-----
Escama de Actinopterygii Teleostei	7,1%	3,8%
Sedimento	7,1%	-----
Material não identificado	7,1%	1,9%